

Inclusão Social

Universidades ampliam vagas para índios de Mato Grosso

A luta agora é de paz e a vitória é da inclusão social. Enfermagem, nutrição, direito, administração, agronomia ou engenharia, eles estão por todas as áreas do conhecimento, sem arco e flecha e de papel e caneta nas mãos. Para 2009, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) terá mais 20 sobre vagas no IV Processo Seletivo do Programa de Inclusão Indígena (Proind) que inicia no dia 16 de novembro. Atualmente, através da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) são 19 estudantes indígenas desde 2007.

(Página 4)



Índios valorizam o ensino superior como uma forma de lutar pelos seus direitos e multiplicar o conhecimento de seu povo

PEC 270/08:

CCJ aprova aposentadoria integral em caso de invalidez permanente



Pressão dos servidores surtiu efeito. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 15 de outubro,

a proposta de emenda à Constituição (PEC) 270/08, da deputada Andreia Zito (PSDB/RJ), na forma do substitutivo, que

garante ao servidor que aposentar-se por invalidez permanente o direito aos proventos integrais com paridade. (Página 2)

Termina greve do Dnit em Mato Grosso

Terminou na terça-feira, 28 de outubro, a greve do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit) de Mato Grosso, acompanhando a decisão nacional. (Página 3)

Sindsprev-MT terá nova eleição

Depois de destituírem o atual presidente do cargo, Cleones Ferrinho, filiados ao Sindicato dos Servidores da Previdência Social de Mato Grosso (Sindsprev-MT), marcaram para o dia 17 de dezembro de 2008 uma nova eleição. A votação aconteceu na quarta-feira, 22 de outubro, numa assembleia no Ministério da Saúde, quando os filiados do



sindicato pediram para anular a última eleição. Foram 68 votos favoráveis

ao afastamento de Cleones, dois contra e uma abstenção. (Página 3)

Curso de Formação Sindical



PROGRAMAÇÃO

- 6 de novembro: Reunião da Diretoria
- 7 e 8 de novembro: Curso de Formação Sindical
- 9 de novembro: Seminário sobre a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde

EDITORIAL

Amigo servidor,

Nesta edição comemoramos um ano do jornal O COMPROMISSO. O único jornal de Mato Grosso que fala diretamente ao servidor público federal. Passamos por dificuldades nesta primeira etapa da gestão **Independente, de Luta e Democrática**, mas superamos todos os obstáculos.

Durante todo ano levamos notícias a todos, com respeito ao leitor. Abrimos espaço para outras lutas sociais e tivemos voz e vez em outros Estados e até mesmo em Brasília e isso fez que nosso jornal e o Sindsep-MT crescessem. A publicação é mensal, mas todos os dias estendemos as notícias em nosso **s i t e**, www.sindsepmt.org, e com isso alcançamos visibilidade nos veículos de comunicação nacional.

Fizemos o máximo para seguir nosso lema: transparência e nossa prestação de contas segue mensalmente publicada. Não medimos esforços para que nesse primeiro ano, você amigo leitor recebesse sua notícia seja na capital ou no interior.

No próximo ano continuaremos engajados na luta pelo funcionalismo público. Sejam nas mobilizações nacionais, em temas de Mato Grosso ou em lutas individuais, onde colocamos à disposição o departamento jurídico.

Obrigado a todos que nos apoiaram durante esse primeiro ano.

Carlos Alberto de Almeida
 Presidente do Sindsep-MT

PEC 270/08: CCJ aprova aposentadoria integral em caso de invalidez permanente

Pressão dos servidores surtiu efeito. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 15 de outubro, a proposta de emenda à Constituição (PEC) 270/08, da deputada Andreia Zito (PSDB/RJ), na forma do substitutivo, que garante ao servidor que aposentar-se por invalidez permanente o direito aos proventos integrais com paridade.

Segundo o parecer do relator no colegiado, deputado Ricardo Trípoli (PSDB/SP), a proposta original não poderia ser aprovada na CCJ, pois "incorpora dispositivo de caráter provisório ao corpo permanente do texto constitucional". Para corrigir este e outros problemas de técnica legislativa, (adequação do texto às normas da Casa e Lei Complementar que trata do tema), foi apresentada o substitutivo.

Proventos integrais

A proposta tem como objetivo garantir ao servidor que tenha ingressado no serviço público até o dia 16 de dezembro de 1998 e que aposentar-se em virtude de invalidez permanente, o direito à percepção de proventos integrais, inclusive com revisão na mesma proporção e data da revisão da remuneração dos servidores em atividade.

De acordo com a deputada Andreia Zito, autora da PEC, "esta proposta de emenda à Constituição tem como sugestão o aprimoramento da reforma da Previ-



dência, inicialmente aprovada pela Emenda Constitucional 20/98, e posteriormente alterada pelas emendas constitucionais 41/03, e 47/05, que desconsideraram completamente aqueles servidores que já tinham tempo acima dos requisitos exigidos por algumas regras impostas pelas reformas".

E segue: Porém, esses "não atendiam aos requisitos de tempo mínimo de contribuição necessário e idade e que, sendo acometidos de alguma doença grave, tiveram ou terão os seus proventos reduzidos, em virtude da proporcionalidade a eles imposta e sem a garantia da paridade".

"Trata-se dos servidores que ingressaram no serviço público em data anterior à Emenda constitucional 20, ou seja, até 15 de dezembro de 1998 e, que por medida de justiça, deveriam ter sido contemplados com as garantias ora propostas", entende a deputada.

Tramitação

Agora, a proposta aguarda a criação de uma comissão especial – procedimento normal para qualquer proposta que visa alterar a Constituição – a ser designada pelo presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT/SP).

Depois de constituída e instalada, a comissão terá prazo de 40 sessões para examinar o mérito da proposta e emitir seu parecer. Sendo que as 10 primeiras sessões são reservadas para a apresentação de emendas.

De acordo com a Coordenação das Comissões Temporárias da Câmara, as emendas devem ser subscritas por 171 deputados para serem válidas.

Após a análise do colegiado especial, a proposta será votada em dois turnos no plenário, com quorum especial de 3/5 ou 308 votos. Depois, segue para apreciação do Senado.



28 DE OUTUBRO: DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

Nesta data em que toda sociedade brasileira comemora o dia do funcionário público queremos abraçar e parabenizar todos os Servidores Públicos do País, de todas as categorias, e de uma maneira especial, aos funcionários que representam o governo Federal em Mato Grosso, pela dedicação, pelo zelo e pela responsabilidade com que encaram e tratam as causas públicas em todas as suas áreas de atuação.

Sabemos que o serviço público de qualidade passa fundamentalmente pelas pessoas que buscam com o seu trabalho construir uma sociedade mais humana, mais justa em que o homem possa exercer com dignidade sua cidadania.

Neste dia queremos afirmar aos servidores que, em nossa gestão, continuaremos na luta pelos direitos adquiridos, pelas melhorias das condições de trabalho, por plano de carreira, pela realização de concursos públicos e pelas demandas que surgem ao longo do ano.

Parabenizamos todos os servidores e esperamos que de mãos dadas possamos construir um radioso futuro nesse segmento que é a coluna da sociedade.

Carlos Alberto de Almeida
 Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais
 de Mato Grosso (Sindsep-MT)

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso
 Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção, CEP: 78.015-630, Cuiabá/MT
 Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com
 Jornalista Responsável: Thais Raelli - DRT 26 645/RJ
 Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalistha@gmail.com
 Diagramação/Edição de Arte: Mario Pulcherio Filho - 9214-8099

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA (PRESIDENTE), ROOSEVELT MOTTA (VICE - PRESIDENTE), DAMASIO DE SOUZA PEREIRA (1º SECRETÁRIO), LUIZ MAURO EVANGELISTA (2º SECRETÁRIO), EDSON LUIZ DOS SANTOS (1º TESOUREIRO), IDIO NEMESIO DE BARROS NETO (2º TESOUREIRO), ADEBAL CASTRO QUEIROZ (1º SEC. ADM), ADELINO FERREIRA CAMPOS (2º SEC. ADM), MAURICIO ALVES RATTACASO JÚNIOR (1º SEC. FORM. SIND), IRACY OLIVEIRA FERREIRA (2º SEC. FORM. SIND), JAMIL OUBREI JUNIOR (1º SEC. JURÍDICO), AMÉLIA ALVES SANTANA (2º SEC. JURÍDICO), IDEVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA (1º SEC. INTERIOR), ADELIO DA SILVA JÚNIOR (2º SEC. INTERIOR), MARINEZIO SOARES DE MAGALHÃES (1º SEC. IMPRENSA), ELIETE DOMINGOS DA COSTA (2º SEC. IMPRENSA), IZABEL SANTANA DA SILVA (1º SEC. APOÓS. E PENS.), ENILDO GOMES (2º SEC. APOÓS. E PENS.), EDIVAN DA SILVA CAMPOS (1º SEC. ANIST. E DEMIT.), MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS (2º SEC. ANIST. E DEMIT.), ROSINA DE ALMEIDA PAIVA (1º SEC. CULTURA), PATRÍCIO FERREIRA ORTIZ (2º SEC. CULTURA). SUPLENTE PARA DIRETORIA EXECUTIVA: SEBASTIÃO DE JESUS (1º), SAMUEL FERNANDES DE SOUZA (2º), FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO (3º), MIRTES BENEDETA RONDON (4º), FRED CEBALHO (5º), DONATO FERREIRA DA SILVA (6º). CONSELHO FISCAL: VALDEMAR RODRIGUES SILVA (1º), MANOEL JOÃO DA SILVA (2º), JUÁREZ JUSTINO DE BARROS (3º). SUPLENTE: JOÃO GALDINO (1º), ARCÍLIO DE BARROS FILHO (2º), JOSÉ GONZAGA DE FREITAS (3º)

Termina greve do Dnit em Mato Grosso

Thais Raeli
Da Reportagem

Terminou na terça-feira, 28 de outubro, a greve do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit) de Mato Grosso, acompanhando a decisão nacional. Na sexta-feira anterior (23), servidores do Dnit do Distrito Federal votaram pela suspensão da greve que seguia forte em todo o Brasil desde o dia 6. Assembléias realizadas em outros 15 estados já haviam verticalizado a decisão.

A decisão vem da aposta da categoria no processo de negociação.

O governo apresentou agenda de reuniões que começou na quarta, 29 de outubro. Outras reuniões acontecem nos dias 3, 11 e 25 de novembro. A mobilização segue e assembléias permanentes serão realizadas após cada reunião. No dia 5, a categoria promove assembléia nacional para avaliar o processo de negociações e os rumos do movimento.

Pauta emergencial

A expectativa é de que ao longo do processo de negociação, a pauta



emergencial do setor seja compreendida e atendida pelo governo. Os servidores do Dnit querem garantir a aprovação da minuta de decreto em negociação

junto ao Ministério dos Transportes. A categoria quer também a regulamentação da progressão funcional e das gratificações da Lei 11.171/05.

Outro ponto da pauta emergencial cobra a instalação do grupo de trabalho (GT) que está garantido nos termos de compromisso assinados com a categoria. Os servidores querem ainda a abertura imediata de concurso público, a estruturação do Dnit e a reabertura da negociação remuneratória, um dos itens onde a MP 441 trouxe rompimento de acordo.

De acordo com Marcelo Guilherme, membro da Comissão de Negociação em Mato Grosso, a categoria continua em vi-

gília e ainda há a celeuma porque o Ministério do Planejamento propôs quatro rodadas de negociações, enquanto para outros órgãos o período é mais curto.

Ao menos 90 servidores estavam com as atividades paralisadas há quase 20 dias. Para o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, o descontentamento veio diante da aprovação da Medida Provisória 441 que não cumpriu com o que foi acordado anteriormente. O apoio logístico da greve foi subsidiado pelo Sindsep-MT.

(com Condsef)

Presidente do Sindsprev-MT é destituído do cargo

Thais Raeli
Da Reportagem

Depois de dez anos à frente do Sindicato dos Servidores da Previdência Social de Mato Grosso (Sindsprev-MT), o presidente, Cleones Ferrinho, foi destituído do cargo. A votação aconteceu na quarta-feira, 22 de outubro, numa assembléia convocada por ele, quando os filiados do sindicato pediram para anular a eleição de 2008. Foram 68 votos favoráveis ao afastamento de Cleones, dois contra e uma abstenção.

Segundo o servidor do Ministério da Saúde (MS), Jorge Frederico Cardoso, a insatisfação se sustenta na centralização do poder, já que a eleição deste ano e também a anterior não foi divulgada nos órgãos como deveria e a chapa adversária, Força Atuante, na qual Jorge preside, ficou de fora do pleito por não ter feito a inscrição em tempo hábil.

Para o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, que também é filiado ao

Sindsprev-MT, não se trata de uma questão pessoal. "Os servidores estão cansados de serem ludibriados com essa entidade, queremos democracia e um sindicato de luta", disse Carlos.

Com a votação, desde o dia 23 de outubro, o Sindsprev-MT está sob o comando de uma comissão provisória composta por sete membros que dará andamento as deliberações da assembléia. Também ficou aprovado pela maioria por uma auditoria nas prestações de contas dos últimos três

mandatos que Ferrinho foi o presidente.

Nova Eleição

No dia 24 de outubro, uma nova assembléia foi realizada no auditório do MS, com a finalidade de referendar a decisão. Por unanimidade, se manteve a decisão de destituir Ferrinho do cargo. Para o servidor do Ministério da Saúde, Waldir Magalhães Valério da Silva, não é possível admitir que não haja espaço para democracia e que há tanto tempo, por meio de manobras, as eleições se centralizem numa chapa única.



Depois da última assembléia, ficou definida a data de 17 de dezembro deste ano para a próxima eleição. A

chapa Força Atuante, liderada por Jorge se mantém na disputa e também já foi criada uma comissão eleitoral.

Demonstração do Resultado		33.710.088/0001-94	
SIND DOS SERV PUBLICOS FEDERAIS DE MT		Período: Setembro/2008	
Receitas Brutas			
MIN PLANEJAMENTO	159,58 CR	ENERGIA ELÉTRICA	555,73 DB
EXERCITO	3.181,67 CR	PRIMEIROS SOCORROS MEDICAMENTOS	9,10 DB
MIN EDUCACAO (MEC)	16,62 CR	MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	913,40 DB
MIN AGRICULTURA	3.463,09 CR	LANCHES E REFEIÇÕES	230,81 DB
MIN FAZENDA	2.629,98 CR	DESPESA C/COMBUSTIVEL	450,49 DB
MIN JUSTICA	34,74 CR	MANUTENÇÃO DE VEICULO	500,00 DB
POLICIA FEDERAL	23,49 CR	DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	6,00 DB
MIN AERONAUTICA	35,98 CR	MATERIAIS DE INFORMATICA	39,00 DB
MPAS/SAS	183,59 CR	CORREIOS E POSTAGENS	45,20 DB
MIN SAUDE	203,32 CR	CÓPIAS E REPRODUÇÕES	16,65 DB
D R T	741,20 CR	HONORARIOS ADVOCATÍCIOS	3.200,00 DB
CEFET/MT	95,90 CR	DESPESAS TAXI	14,00 DB
U F M T	188,60 CR	PAGTOS GESTÃO ANTERIOR	78,42 DB
FUNAI	4.267,17 CR	KENTEL PLUS ALARME	180,00 DB
M M E	94,02 CR	CONDSEF	750,00 DB
D N P M	25,80 CR	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	3,00 DB
FUNASA	17.051,89 CR	MENSALIDADE COPIADORA	300,00 DB
A N V S	29,71 CR	CÓPIAS EXCESSO	396,30 DB
D N I T	490,12 CR	VIAGENS	7.464,27 DB
A G U	28,80 CR	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	70,00 DB
IBAMA	792,43 CR	JORNAL O COMPROMISSO	1.150,00 DB
MIN COMUNICAÇÕES	542,01 CR	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00 DB
INCRA	7.017,40 CR	DEPARTAMENTO JURIDICO	210,00 DB
I B G E	37,49 CR	CUT NACIONAL	1.500,00 DB
MIN TRANSPORTES	3.679,70 CR	PAGTO EMPRESTIMO	10.000,00 DB
I N S S	850,78 CR	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	750,00 DB
MIN MARINHA	103,02 CR	PROJETO ARGUMENTURA	750,00 DB
CONAB	997,28 CR	(-) Despesas Gerais e Trabalhistas	33.241,09 DB
D P R F	104,70 CR	SALÁRIOS	2.377,28 DB
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	252,12 CR	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	66,50 DB
(-) Deduções		FÉRIAS + 1/3	908,05 DB
IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	61,08 DB	GRATIFICAÇÕES	1.700,00 DB
RECEITA LÍQUIDA	47.260,92 CR	FGTS	366,67 DB
SUPERÁVIT BRUTO	47.260,92 CR	INSS	1.594,69 DB
(-) Despesas Financeiras		VALE TRANSPORTE	141,48 DB
TAR SAQUE CONTRA RECIBO	2,00 DB	ASSISTÊNCIA MÉDICA	119,00 DB
TARIFA PACOTE DE SERVIÇOS	21,00 DB	AJUDA ALIMENTAÇÃO	400,00 DB
JUROS EMPRESTIMO	500,00 DB	ESTAGIARIA SETOR JURIDICO	900,00 DB
(-) Despesas Administrativas		AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	4.964,60 DB
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	2.358,72 DB	AJUDA DE CUSTO DIRETORES	1.200,00 DB
MARIA DE JESUS DA SILVA		CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA	
CONTABILISTA		PRESIDENTE	
C.R.C. : MT-009536-O-4		R.G. : 474000 SJ/MT	
C.P.F. : 766.765.601-00		C.P.F. : 349.054.641-53	

Ensino Superior: Índios invadem salas de aula

A importância dos cursos universitários transcendeu as cidades e está crescendo nas comunidades indígenas

Thais Raeli
Da Reportagem

Papel e caneta nas mãos, os índios de Mato Grosso trocam as lutas com arcos e flechas para enfrentarem o desafio de concluir o ensino superior. Para 2009, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) terá mais 20 sobreviventes no IV Processo Seletivo do Programa de Inclusão Indígena (Proind) que inicia no dia 16 de novembro. Atualmente, através da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) são 19 estudantes indígenas desde 2007.

Segundo a coordenadora do departamento de antropologia da UFMT e responsável do Proind, Carmen Lúcia da Silva, a importância do ensino superior ultrapassa os limites das cidades e leva aos povos indígenas a conquista de seus direitos e a garantia de cidadania. Para ela, é um grande motivo de come-



Nas salas de aulas, a luta é com os livros e cadernos sem esquecer da tradição

moração já que a reivindicação acontece desde 2000. Antes dessa nova fase, a discussão girava em torno da possível perda da identidade cultural ao agregar os conhecimentos tão comuns ao "homem-branco".

"As culturas sofrem transformações ao longo dos tempos. É muito dinâmico. Com a globalização, também somamos a cultura de outros países e isso não provoca perda de identidade. Quan-

do os índios participam de outra comunidade, o contrário também ocorre e há uma propagação da cultura, como, por exemplo, os hábitos alimentares. A identidade é eterna", disse Carmen.

Entre os maiores obstáculos enfrentados pelos novos alunos, a língua portuguesa está no topo do ranking dos desafios. Para solucionar o problema, há um constante acompanhamento desses estudantes, que inclui vi-

sita nas aldeias e se estimula a pesquisa de extensão dentro da demanda do local. "As dificuldades são as mesmas para qualquer estudante. É entender o código de vida de uma universidade", completou a coordenadora.

Para a responsável pelo setor de capacitação da Funasa, Elisete Silva Correia, o ingresso dos índios nas faculdades é resultado de uma demanda natural para que

se tenha profissionais preparados na área de saúde, educação, direito ou qualquer outra, que conheçam bem os problemas e possam somar, multiplicar os conhecimentos e contribuir para a qualidade de vida de seu povo. "Foi um vestibular difícil e bastante concorrido entre eles. Foram provas diferenciadas, mas elaboradas pelas universidades que contam com uma banca oral e outra escrita", acrescentou Elisete.

Hoje, a Funasa e a Funai ajudam mensalmente cada um dos 19 estudantes com um auxílio financeiro de R\$ 900 para o sustento do aluno. Na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), 150 alunos fazem o curso de forma "parcelada" e durante alguns meses deixam suas aldeias para estarem na faculdade. Os cursos se estendem mais e são direcionados, em sua maioria, aos professores das aldeias. Neste caso, a Funai só contempla os acadêmicos com o auxílio-viagem.

Porém, a busca pelo conhecimento antecede

os programas, como no caso do jornalista Estevão Carlos Taukame, técnico indigenista da Funai. Mesmo não atuando na área em que se formou, para ele estudar é ampliar a luta para novos projetos. O próprio Estevão há doze anos fundou a Associação Indígena Kura-Bakairi. Ele ainda observou: "Tivemos muitas comemorações, principalmente no que se refere ao resgate da identidade e autoestima de um povo que tem sido massacrado com a idade contemporânea. O conhecimento é uma bela arma".

Com isso, conforme ponderou o técnico da Funai, a mistura do antigo e do novo trouxe aos índios luz elétrica e, aos poucos, eles conquistam e usufruem da mesma qualidade de vida dos "caras-pálidas". "Os índios têm uma cultura bonita e forte e precisa ser aproveitado o uso dessas expressões culturais. Antes, muitos índios achavam que o homem branco era o dono do conhecimento", lembrou Taukame em tom emocionado.

"Ter conhecimento é defender algo que já está em nossas raízes"



Foto: Eliane Silva Correia

A linguagem mais técnica tem sido a maior dificuldade

Casado, pai de cinco filhos, cacique da aldeia São Francisco, Edmundo Dzuaiwi Omore, de Barra do Garças, é pedagogo formado em 1998 na Universidade do Vale do Araguaia (Univar). Sua motivação em buscar o conhecimento nos corredores da faculdade aconteceu após a perda

de dois filhos que foram vítimas de leucemia. O líder da tribo então resolveu quebrar o tabu de quarenta anos da universidade e adquirir parte do conhecimento do homem da cidade.

Na época, para completar o ensino superior, ele contou com a ajuda de amigos e enfrentava as dificuldades de acesso pelas es-

tradas de chão e a falta de recursos financeiros. "É uma forma de buscar o respeito da nação indígena como um todo. Os índios também têm transpiração na pele e respeito pelo organismo e precisamos cada vez mais melhorar e reverter esse quadro clínico. Ter conhecimento é defender algo que já está em nossas raízes, como preservar a natureza num imenso Estado de agonegócios, que tem a ganância do capitalismo, onde se tem índios e grandes latifúndios. Ter conhecimento é necessário para defendermos nossas terras, para saber do aquecimento global, já que estamos no pulmão do mundo e a humanidade precisa da natureza", disse o cacique em tom de desabafo. (TR)

Índios de Mato Grosso freqüentam universidades particulares desde 98

Desde 1998, a Funai já auxiliou dez alunos indígenas na Universidade de Cuiabá (Unic) e dois na Universidade de Várzea Grande (Univag), além de outras instituições no interior do Estado. No começo, para a manutenção dos estudos dos novos acadêmicos, o Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME), uma ONG (Organização Não Governamental) que defende os interesses indígenas, firmou acordo com fundação alemã Werk Diakoniches e deu início aos trabalhos.

Atualmente, a Funai ainda conta com cinco estudantes na Unic que recebem alimentação e o custo pela moradia. O alojamento é um imóvel cedido pela GTME e a Unesco colabora com a mensalidade. Perdo de se formar na Unic, Jucimar Ipaikire Rondon, da tribo Pakuera, da etnia



Moderno e antigo: Aldeias terão arquitetos que se preocupam com o tradicional, mas querem trazer novos traços

Bakairi, em Paranatinga, reiterou a dificuldade do idioma e do deslocamento em meio à cidade grande, mas desde 2005 vê no curso de arquitetura uma proposta de manter o tradicional junto com novos traços.

Aos 24 anos, Jucimar divide o tempo entre estudo e estágio e realiza o sonho de seu pai que casou cedo e se viu

impossibilitado de sair da aldeia para estudar. "Depois que terminou vou ajudar minha comunidade e levar projetos de arquitetura que não tenham os traços quadrados das cidades e respeitem a identidade indígena. Sou bem tradicional com a nossa cultura e tenho percebido uma boa receptividade das idéias", disse o jovem. (TR)



Acesse os sites:
www.sindsepmt.org
 e
www.jornalistha.com.br

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, no bairro Poção - Cuiabá-MT
 Fone: (65) 3023-6617 ou (65) 3023-9338.

